Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior



Parecer Jurídico

Para exame e parecer conclusivo desta assessoria, a Comissão Permanente de Licitação submete para análise o procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial mediante adoção de Sistema de Registro de Preços (SRP), cujo critério de julgamento foi o de Menor Preço por Item, para aquisição de materiais descartáveis, para atender às necessidades da Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior-FIMES, conforme as especificações descritas no Anexo I do certame e pelo menor preço por item, nos termos do Edital e da legislação competente.

Por oportuno destaque-se que a análise solicitada, por ora, se limita apenas aos aspectos formais do procedimento, atendo-se às questões jurídicas do certame, fugindo da competência do Assessor Jurídico as questões técnicas relativas ao objeto, bem como dos valores orçados.

Assinalamos que em momento anterior, esta Assessoria em obediência ao disposto no artigo 38, parágrafo único, da Lei nº 8.666/93, examinou previamente as minutas de Edital e minuta Contratual, bem como considerou regular do ponto de vista jurídico o procedimento administrativo até aquela ocasião.

Após a manifestação jurídica prévia, a Comissão de Licitação deu início à fase externa do certame, prevista no artigo 4°, incisos I a IV da Lei nº 10.520/02, e providenciou a publicação do Edital em jornal de grande circulação, convocando os interessados a apresentarem suas propostas. Entre a publicação e abertura das propostas foi observado o prazo mínimo de 8 (oito) dias úteis exigido no inciso V do artigo citado. Também foram observadas as disposições contidas na IN nº 10/2015 do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás TCM-GO, vejamos:

IN nº 10/2015 TCM/GO Art. 3º Os processos referentes aos procedimentos para contratação deverão conter, no que couber:

 I - solicitação das contratações feitas pelo chefe do órgão interessado nas aquisições;

II - Termo de Referência ou Projeto Básico, contendo todos os elementos necessários e suficientes para caracterizar o objeto da contratação, inclusive orçamentos detalhados em planilhas que expressem a totalidade dos insumos com seus respectivos quantitativos e custos unitários; devendo demonstrar a necessidade efetiva das quantidades a serem licitadas e, posteriormente, contratadas, bem como a destinação dos produtos e/ou serviços, nos termos do art. 15, § 7°, inciso II, da Lei nº 8.666/93 c/c art. 3°, incisos I e II, da Lei nº 10.520/02, no que couber;

III - levantamento inicial de preços, fundamentado em pesquisa prévia de preços de mercado, devidamente comprovada nos autos mediante





licitantes:

documentos emitidos por empresas do ramo, consoante o disposto no art. 7°, inciso II, c/c art. 15, § 1°, art. 40, inciso X, art. 43, inciso IV, todos da Lei n° 8.666/93 e art. 3°, incisos I e III, da Lei n° 10.520/02;

IV - autorização do gestor para iniciar o procedimento licitatório na modalidade cabível:

V - decreto de nomeação da Comissão de Licitações;

VI - edital de licitação, nos termos do art. 40 da Lei nº 8.666/93;

VII – minuta da ata de registro de preço a ser firmada pelo vencedor, acompanhando o Edital de licitação;

VII - publicação da íntegra do edital no site oficial do município, bem como do respectivo extrato nos meios legais próprios, conforme a modalidade de licitação, em observância às Leis nº 8.666/93, nº 10.520/02 e nº 12.527/11 no que couber;

XI - a documentação de habilitação dos licitantes exigida no edital;

XII - as propostas de fornecimento ou prestação, de acordo com o edital;

XIII - as atas das sessões de abertura e julgamento;

Em tempo, o Edital do Pregão presencial nº 016/2020 vem detalhando o Objeto, o Prazo de entrega, a fase de Proposta, Habilitação, julgamento e análise dos documentos, Interposição e Julgamento de Recurso, Documento aplicável, Obrigações da Contratada, e Disposições Gerais, ou seja, dentro dos ditames legais previstos na Lei do Pregão nº 10.520/02, bem como da Lei 8.666/93 e IN nº 10/2015 do TCM GO.

Na data e horários designados no edital, compareceram os seguintes

- 1 OBJETIVA PRODUTOS E SERVIÇOS PARA LABORATÓRIOS LTDA, CNPJ Nº 05.895.525/0001-56.
- 2 TOTAL SEGURANÇA EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA, CNPJ Nº 13.851.726/0001-80.

O pregoeiro juntamente com a equipe de apoio credenciou as empresas relacionadas, dando início à fase de classificação das propostas. Ato contínuo, passouse para as negociações e lances por item. Após as negociações e lances, as propostas apresentadas foram classificadas por atender os requisitos previstos na Lei nº 10.520/02, ficando dentro dos valores de referência.

Na sequência passou-se à fase de habilitação das empresas vencedoras, e feita análise de documentação foi certificado pela equipe de pregão o atendimento de todas as regras editalícias, conforme ata de sessão.





Superada a fase de habilitação e classificação, obedecidas as disposições legais e procedimentais, os licitantes e demais interessados foram notificados sobre a possibilidade de interposição de recurso, porém, não houve demonstração de interesse.

O pregoeiro adjudicou os itens das empresas vencedoras, nos seguintes valores:

1 – R\$ 185.930,63 (cento e oitenta e cinco mil, novecentos e trinta reais e sessenta e três centavos) para a licitante OBJETIVA PRODUTOS E SERVIÇOS PARA LABORATÓRIOS LTDA, CNPJ Nº 05.895.525/0001-56.

2 – R\$ 28.267,15 (vinte e oito mil, duzentos e sessenta e sete reais e quinze centavos) para a licitante TOTAL SEGURANÇA EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA, CNPJ Nº 13.851.726/0001-80.

Conforme se vê da documentação anexa, foi verificada durante a sessão divergência na ordem dos itens relacionados no Edital para o mapa de cotação. Foram anexados aos autos o Ofício nº 19 do Núcleo de Apoio Administrativo/2020 e a Nota Explicativa da Comissão de Licitação acerca do fato, que informam que a divergência se deu em razão de que ao consolidar os pedidos das Unidades da Unifimes a fim de gerar uma cotação única, o sistema desordenou os produtos, que no Termo de Referência ficaram em ordem alfabética e o sistema não apresentou opção de reordenar os itens. Foi informado que nos demais atos do processo a sequência numérica dos itens estão de acordo com a sequência utilizada pelos licitantes para apresentar suas propostas, não gerando prejuízos ou impedimento aos licitantes para formulação e apresentação de suas propostas. Durante a sessão, ao observar o equívoco, a Comissão decidiu por fazer os lances dos itens da forma foi protocolado no COLARE, bem como foi passado aos licitantes tomando o devido cuidado de observar se os itens eram os mesmos que estavam sendo licitados.

Nestes termos, com base na presunção de veracidade ideológica dos atos praticados constantes nos autos, do ponto de vista estritamente jurídico, dada a regularidade do certame, já que foram observados todos os procedimentos para assegurar a transparência, lisura, legalidade, modalidade e probidade ao processo e dos



Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

atos praticados pela Fundação Municipal de Ensino Superior – FIMES/UNIFIMES no procedimento administrativo, o parecer é favorável no sentido de dar prosseguimento ao feito, com encaminhamento ao Gestor para que este realize a Homologação do resultado, preenchendo assim os requisitos do artigo 38 e incisos da Lei nº 8.666/93 bem como os do artigo 4º e incisos da Lei nº 10.520/02, pois há condição satisfatória homologação da proposta vencedora indicada pela Comissão de Pregão, caso seja conveniente à Administração Superior da FIMES.

Este é o nosso parecer, s.m.j.

Mineiros, 26 de junho de 2020.

FERNANDA BITTAR DE SOUSA

Assessora Jurídica da FIMES/UNIFIMES

Fernanda Bittar de Sousa OAB/GO 19.937 Assessoria Jurídica FIMES/UNIFIMES